



Eleições Gerais 2019



O Instituto de Engenharia realizará de 11 a 20 de março as Eleições Gerais para os cargos de presidente, vice-presidentes, diretores-secretários e financeiros, quinze membros do Conselho Deliberativo, três membros e três suplentes para o Conselho Fiscal.

Poderão votar os associados titulares, em pleno gozo de seus direitos estatutários, conforme o Artigo 13, letra b, do Estatuto. A votação acontece pelo site e, no último dia (20/3), das 9h às 19h45, também na sede do Instituto de Engenharia. Após o encerramento haverá a apuração dos resultados. Conheça os candidatos. Vote! Sua participação é muito importante.

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA



EDUARDO FERREIRA LAFRAIA
Presidente do Instituto de Engenharia, tendo presidido a Casa

também nas gestões de 2003-2004 /2005-2006. Atualmente, é diretor da empresa Sebel Engenharia e Construções Ltda., que atua no setor de construção habitacional.

Engenheiro Civil (Mackenzie), pós-graduado em Administração de Empresas (FGV) e MBA em Administração de Empreendimentos da Construção Civil (Poli-USP).

Foi presidente do Conselho Deliberativo da Apeop, membro do Conselho de Orientação do IPT, do Conselho Superior de Infraestrutura

da Fiesp, da Cadeia Produtiva da Indústria da Construção Civil, Fiesp, conselheiro e diretor da Aliança Cultural Brasil-Japão, foi diretor do Sciesp – Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, diretor de obras da Cohab-SP e presidente do DCE – Diretório Central dos Estudantes, na Universidade Mackenzie. É membro dos Conselhos Consultivo e Deliberativo do Instituto de Engenharia, e diretor-pleno da Associação Comercial de São Paulo.



MARCOS MOLITERNO
Engenheiro Civil, mestre em Tecnologia Ambiental, com

especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Gestão Ambiental e Negócios no Setor Energético. Sua atividade profissional é desenvolvida como perito judicial para questões de Engenharia Civil (avaliação patrimonial, regularização de terras e danos em construções), de Segurança do Trabalho e de Engenharia Ambiental (áreas contaminadas, licenças, EIA, RAP e RiVi) e como sócio da M.moliterno Engenharia Civil e Ambiental, em que aplica sua expertise como consultor de empresas, inclusive de seguros (riscos industriais e de engenharia). Ocupou os cargos de vice-presidente de Assuntos Internos e de Relações Externas no Instituto de Engenharia e representa a instituição no Conselho Superior de Meio Ambiente

da Fiesp - COSEMA, no Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável de São Paulo - CADES, no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico do Estado - CONDEPHAAT, como também em diversos comitês da ABNT.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



ARLINDO VIRGÍLIO

Engenheiro Mecânico (Escola de Engenharia Mauá). Foi conselheiro

da Associação Brasileira de Engenharia Industrial. No Instituto de Engenharia foi do Conselho Deliberativo (2000 – 2004) e VP Adm. Finanças (2011-2013). Desde 2017, é membro Vitalício do Conselho Consultivo. Foi vice-presidente da diretoria do E.E. (2011 – 2013). Presidente da Comissão de Obras Públicas da CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção (2003 – 2014). Presidente do Conselho Deliberativo da APEOP (2009 – 2017). Membro do Conselho Consultivo da CBIC – desde 2014. Membro efetivo do NAT – Núcleo de Altos Temas do SECOVI – desde 2010. Presidente do Esporte Clube Pinheiros (1993 – 1997). Vice-presidente e membro do Conselho Superior da ACEESC (1994 – 1998). Associação dos Clubes Esportivos e Sócio-Culturais de S.P. Presidente do Sindi-Clube – Sindicato dos Clubes Esportivos e Sócio-Culturais do Estado de São Paulo (1997 – 2006). Conselheiro efetivo do Esporte Clube Pinheiros e do Sindi-Clube.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS



JERÔNIMO CABRAL PEREIRA FAGUNDES NETO

Engenheiro Civil (Escola de

Engenharia de Lins) e Administrador de Empresas (Mackenzie). Pós-graduado em Avaliações e Perícias de Engenharia (FAAP); Mestre em Habitação na área Tecnologia das Edificações (IPT); Perito Judicial na região Metropolitana de São Paulo e assistente Técnico no Sul-Sudeste; membro do corpo docente dos cursos de pós-graduação em Perícias de Engenharia e Avaliações e Engenharia Diagnóstica em Edificações em convênios diversos: com a FAAP, UNIP, UNISANTA, Estácio de Sá; professor convidado do curso Gerenciamento de Ativos Imobiliários Corporativos FDTE/ CoreNet; Autor e coautor de livros e artigos técnicos além de palestrante e ministrador de cursos, treinamento nos temas: Perícias em Revestimentos; Perícias em Edificações; Inspeção e Manutenção Predial; Engenharia Diagnóstica em Edificações; Norma de Desempenho em edificações; representante do Instituto de Engenharia na ABNT, na elaboração da Norma de Desempenho de Edificações – edição 2013; secretário da Comissão de normas da ABNT- CB2 para revisão das normas: NBR 14037 – Diretrizes para Elaboração de Manuais de Uso, Operação e Manutenção das Edificações e NBR 5674 – Manutenção das Edificações, como representante do IBAPE; secretá-

rio da NBR 16.280 – versão 2014 – Reforma em edificações – Sistema de gestão de reformas como representante do Instituto de Engenharia; Medalha Hélio de Caires: melhor trabalho de Perícias do XIV COBREAP – Salvador – BA – 2007 "Perícias em Fachadas de Edificações – Pintura"; Menção Honrosa pelo trabalho "A Engenharia Diagnóstica como instrumento de valorização profissional e da qualidade nas edificações" (Instituto de Engenharia – 2011); atual vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia; diretor da J. Cabral Perícias de Engenharia e Avaliações.

CANDIDATOS À VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES EXTERNAS



PAULO AMÉRICO DOS REIS

Engenheiro Eletricista, perito em segurança do trabalho,

diretor VL Indústria Elétrica Automação LTDA, empresa de elétrica e automação para sistemas de climatização ambiental. Diretor-secretário do Sindratar, conselheiro Técnico na Abrava e conselheiro Acadêmico do Senai-Ipiranga. Teve como outras atividades: Prefeitura do Município de São Paulo, Lorenzetti Inds Eletrometal S/A (Engenheiro); Eletropaulo S/A (engenheiro); Light Serv. Eletricidade S/A eletrotécnico. Cursos de extensão: Intensivo NR-10,12, 15 e 16, Segurança do trabalho; Saúde Pública e Administração Hospitalar. Artigos publicados: O electricista especialista, Capacitação do electricista, Saiba mais sobre protocolos de



automação, Guia simplificado dos critérios de automação predial, Sistemas de automação na performance energética predial e-Bac-net as perguntas mais frequentes.



RICARDO KENZO MOTOMATSU
Engenheiro Civil (Unicamp), pós-graduação em transportes

(USP), especialista em Análise de Sistemas (Mackenzie) e MBA (Instituto Mauá de Tecnologia e Colombia University). Experiência em empresas de telecomunicação, transportes, saneamento, indústria e logística. Atua junto a instituições públicas e privadas de médio e grande portes, nacionais e internacionais. Líder de equipes técnicas de informática, técnico/comerciais, consultor em pacotes de soluções integradas, novos negócios em tecnologia e soluções aplicadas à engenharia. Experiências no segmento governamental nas autarquias municipal, estadual e federal. Integrante de comissões técnicas na FIESP (diretor DEINFRA), ABIMAQ (VP CSPEP), SAE e conselheiro no Instituto de Engenharia e em equipes de estudos de mercado no segmento privado e estatal. Conselheiro-adjunto pelo Centro Universitário FEI, no Crea-SP. Professor de graduação e pós-graduação no Centro Universitário FEI. Colaborador como executivo em empresas como TECNOCOM (Espanha), MOTOROLA (USA), SIEMENS (Alemanha), etc. Atualmente, é diretor de Negócios na K2 Inc LLC, empresa de investimentos em infraestrutura advisory de bancos de investimentos globais.

CANDIDATAS À VICE-PRESIDÊNCIA DE ASSUNTOS INTERNOS



CLARA CASCÃO NASSAR

Engenheira Civil (UERJ), com especialização em Estruturas.

Atuou na manutenção do Hospital de Traumatologia - Ortopedia do Rio de Janeiro, divisão do Patrimônio INAMPS (RJ) (avaliações e atualização de patrimônio), construtora ECEL - construção do Edifício Sede da SSP (RJ), Brasília GUAÍBA Obras Públicas - Divisão de Estudos, Orçamentos e Concorrências Públicas. Professora do curso de Custos na Construção Civil ministrado pelo IBAM - RJ. Encol - Construção Predial - divisão de orçamento e planejamento de obras, responsável técnica por residências de alto padrão na região de Itatiba. Engenheira de avaliações, especialmente em processos judiciais e atua em vistoria e inspeções prediais. Assistente-Técnica junto a escritórios de advocacia com foco em desapropriações e do Município de São Paulo junto a PGM - DESAP. Pós-graduanda em Patologia das Construções.



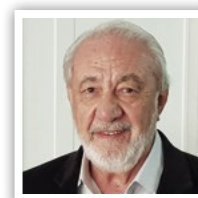
MIRIANA PEREIRA MARQUES

Engenheira Civil (FAAP), foi professora universitária de

Maçãos e Obras de Terras, Transportes e Mecânica dos Solos na mesma faculdade. Com 25 anos de atuação profissional dedicada à área de Avaliações e Perícias, referente a bens patrimoniais e a imóveis urbanos, comerciais, residenciais, rurais e industriais, é responsável técnica pela área

de Avaliações e Perícias da Marques & Marques Engenharia. Assistente técnica do Metrô, Dersa, Receita Federal e da Procuradoria Geral do Estado. Foi supervisora Técnica de Planejamento Urbano na Subprefeitura do Butantã e assessora da Superintendência de Obras na Siurb, na gestão do prefeito Gilberto Kassab. No Instituto de Engenharia, é vice-presidente de Assuntos Internos e Associativos, membro do Conselho Consultivo, responsável pela organização do Construtiva e membro da Câmara de Mediação e Arbitragem. Foi vice-presidente de Atividades Técnicas, diretora-secretária, secretária da DT de Avaliações e Perícias e vice-coordenadora da DT de Gerenciamento e Empreendimento. Nos últimos anos, vem realizando várias parcerias com as escolas de engenharia, atléticas, centro e diretórios acadêmicos e empresas juniores, mantendo um laço forte com as escolas de engenharia, agregando associados universitários e docentes. Incentiva novos cursos e palestras no IE, além dos já existentes. Prêmio de Melhor Trabalho Técnico do Ano analisando temas ligados ao exercício da profissão - "Vistoria Cautelar", em 2008, "Imóveis Tombados", em 2009 e "Calçadas", em 2010.

CANDIDATO A PRIMEIRO DIRETOR-SECRETÁRIO



IVAN METRAN WHATELY

Engenheiro Civil e Arquiteto, especialista em planejamento

de transporte. Trabalhou em empresas privadas e públicas do setor, acumulando experiência em projetos e gerenciamento de obras. Atualmente, é assessor Técnico do Metrô-SP.

Anteriormente, exerceu a função de assessor do presidente do Metrô-SP; assessor especial do secretário Municipal de Transporte; gerente de Projetos e Obras da EMTU; diretor de Projetos e Desenvolvimento Técnico da CPOS e diretor-presidente da CPOS. Ocupou outros cargos, como superintendente do DAEE, presidente da Comissão Pró-Centro e diretor do Departamento de Transportes Públicos da PMSP. Além disso, foi consultor da OEA; diretor da Divisão de Projetos de Engenharia do Fundo de Construções da USP; dirigente da Assessoria Técnica da Secretaria dos Negócios Metropolitanos; assessor técnico da Secretaria de Estado dos Transportes, diretor do Departamento de Projetos de Engenharia de Transportes da SE-EBLA, Serviços de Engenharia e coordenador de Projetos da CET. Diretor-Secretário do Instituto de Engenharia, é associado participante desta instituição há 41 anos, também, o atual diretor do Departamento de Mobilidade e Logística.

CANDIDATO A SEGUNDO DIRETOR-SECRETÁRIO



ALFREDO CUNHA

Engenheiro Civil (Universidade Santa Cecília), Tecnólogo em Movimento de Terra e Pavimentação (FATEC), pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho (PECE-USP), Perito Judicial Estadual e Federal, assistente Técnico Defensoria Pública. Foi gerente de Obras Patrimoniais Caixa Econômica Federal, conselheiro Suplente do Conselho Municipal de Habitação, do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural Ambiental da Cidade de

São Paulo, ex-presidente da Associação Leste dos Profissionais de Engenharia e Arquitetura da Cidade de São Paulo, ex-1º vice-presidente e conselheiro da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo, ex-conselheiro da Associação Comercial Distrital Tatuapé, conselheiro Suplente da Federação das Associações de Engenharia e Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, ex-inspetor-chefe da CAF/CREA-SP da Zona Leste. Secretário da Divisão Técnica de Avaliações e Perícias do I.E., 1º Tesoureiro da APEJESP, membro Titular da Ordem dos Peritos do Brasil e do Instituto de Engenharia.



JOSÉ EDUARDO CAVALCANTI

Engenheiro Químico (Escola de Engenharia Mauá), Administrador de Empresas (Mackenzie), MBA em Marketing e Finanças, (Faculdade de Economia e Administração). Atualmente, é diretor-técnico da Ambiental Brasil Tratamento de Resíduos. Desenvolve inúmeros projetos de grande porte em engenharia sanitária e ambiental para uma diversidade de indústrias e órgãos públicos, como a Companhia Vale do Rio Doce, Petrobras, CSN, Shell, Sabesp e Cedae, entre outras. É autor do livro Manual de Tratamento de Águas Residuárias, publicado pela Cetesb (1979) e reeditado em 1994 e 1999. É também autor do livro Manual de Tratamento de Efluentes Industriais e de diversos artigos técnicos em saneamento ambiental, publicados em revistas técnicas especializadas. É conselheiro do Instituto de Engenharia, membro do Conselho Superior de Meio Ambiente da FIESP e do Conselho do Instituto Mauá de Tecnologia e diretor do Departamento de Infraestrutura da FIESP.

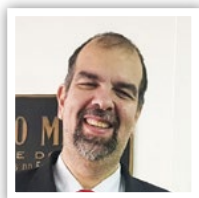
CANDIDATO A PRIMEIRO DIRETOR-FINANCEIRO



JOÃO ERNESTO FIGUEIREDO

Engenheiro Civil (Poli-USP), pós-graduação em Engenharia de Produção e diversos outros cursos. Atividades profissionais: Prima Eletrodomésticos como assessor do consultor Ruy Leme; Bransconsult Engenharia de Projetos como chefe do Departamento de Planejamento; Banco Central do Brasil como assessor da Presidência; Bancos Investbanco, Denasa, First Chicago e Nazionale Del Lavoro como diretor; FPM Fomento Comercial como sócio-diretor. Atuou com consultoria financeira de empresas com cerca de 50 trabalhos. Foi professor na Escola de Engenharia Mauá com a disciplina: Finanças e Mercado de Capitais e diversos cursos no IE. Livros: "Debêntures – Conceitos e Aplicações", 1974; "Retratos e Relatos" livro dos 95 anos do IE, 2011; "AEP celebra 120 anos da EPUSP", tributo da Associação dos Engenheiros Politécnicos no qual é conselheiro, 2013. No IE atuou em diversas divisões técnicas; Prêmio Melhor Trabalho para o Poder Público; membro do Conselho Deliberativo em vários mandatos; diretor-tesoureiro; vice-presidente de Administração e Finanças e presidente do Conselho Consultivo. Atualmente, é presidente do Conselho Fiscal, membro das Comissões Editoriais da Revista Engenharia e do Jornal e membro vitalício do Conselho Consultivo e de diversos grupos de trabalhos técnicos.

CANDIDATO A SEGUNDO DIRETOR-FINANCEIRO



FERNANDO BERTOLDI CORREA

Engenheiro Civil (Mackenzie). Possui de-

zenove anos de atuação profissional na área de Gerenciamento de Empreendimentos, com foco em obras de habitação, transporte rodoviário e ferroviário e telecomunicações, entre outros. Na área de Engenharia Consultiva, foi responsável por projetos de rodovias federais, obras de arte especiais, habitações de interesse social, estações rodoviárias e ferroviárias, além de grande experiência na área de regularização fundiária. Atualmente, é responsável técnico pela área de Engenharia da empresa Herjacktech Tecnologia e Engenharia Ltda e membro do PMI -Project Manager Institute-. Atuou como responsável pelo gerenciamento e planejamento das atividades dos departamentos técnicos do Instituto de Engenharia, como diretor de programação.

CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL



ALFREDO PETRILLI JUNIOR

Engenheiro Civil, (Mackenzie). Trabalhou durante

sete anos na Scac pré-moldados e fundações. Foi diretor-Comercial, executando diversas obras de infraestrutura, saneamento e pavimentação, na empresa Araguaia Construtora Brasileira de

Rodovias S.A., durante 22 anos. Atuante da Apeop, foi diretor de Pavimentação. No Sindicato da Construção Pesada do Estado de São Paulo, foi vice-presidente. Hoje, está no IE no Departamento de Agrimensura e Geomática. Nos últimos dez anos, vêm atuando como proprietário da A.Petrilli Consultoria Ltda., desenvolvendo a área Comercial de Projetos e Obras na área de Infraestrutura da Engenharia e como proprietário da Corretora Maxidan D.R., focado na área da Saúde, com trabalhos específicos para Engenharia.



MARCELO KUTTNER

Engenheiro Civil (Poli-USP). Profissional com mais de 50 anos de experiência

em projeto e execução de fundações para edifícios, máquinas, estruturas pesadas, pisos industriais, projeto e execução de estabilização e/ou reforço de taludes e fundações. No Instituto de Engenharia, foi vice-coordenador da Divisão de Mecânica dos Solos e Fundações e membro da Câmara de Mediação e Arbitragem. Trabalhou como diretor-Técnico da Consid Ind. e Com. Ltda. (Sucessora da Sobraf); engenheiro responsável da Geosonda Ltda. e engenheiro da Seção de Solos e Fundações do IPT-SP. Atualmente, é diretor-técnico da Lorena Consultoria SC. Ltda.



NELSON NEWTON FERRAZ

Engenheiro Civil (Mackenzie). Trabalhou na condução

e controle de obras industriais, públicas e residenciais. Nesse pe-

ríodo, desenvolveu metodologia própria para controle de custos e gerenciamento de obras industriais, sistema publicado por meio de artigos na Revista Engenharia. A partir da década de 90, dedicou-se mais à Engenharia Ambiental, tendo participado de inúmeros projetos e obras de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários e Efluentes Industriais, além de Avaliações de Passivos Ambientais de áreas com potencial de contaminação. No Instituto de Engenharia, já foi coordenador da Divisão de Gerenciamento de Empreendimentos e conselheiro Deliberativo e Consultivo. Atualmente, é consultor na elaboração de projetos na área da Engenharia Civil, Ambiental e Montagens Eletromecânicas.

CANDIDATA A SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL



DÉBORA SANCHES DE A. MARINELLO

Engenheira Civil (Mackenzie); pós-gradu-

ada em Patologias nas Obras Civis (IDD/SP); especialização em Gerenciamento de Operações na Construção Civil (Poli-USP); técnica em Edificações (Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo).

Membro efetivo da Comissão de Estudos da Norma Técnica de Inspeção Predial ABNT/CE-02:140.02. (2016/2017).

Membro efetivo da Comissão de Estudos da Norma Técnica de Perícias de Engenharia na Construção Civil ABNT/CE-002:134.003. (2018/2019).

Realização de vistorias, inspe-

ções, perícias, consultorias e auditorias técnicas para Condomínios Residenciais e Comerciais, Construtoras e Incorporadoras. Avaliações de imóveis urbanos (residencial e comercial). Assistente técnica junto a escritórios de advocacia e empresas de engenharia e incorporadores (avaliações, desapropriações, laudos técnicos, serviços técnicos civis).

CANDIDATOS AO CONSELHO DELIBERATIVO



ALFREDO EUGÊNIO BIRMAN

Engenheiro Civil (Mackenzie). Estudante formado pela Escola de Governo. Pós-graduação em concreto pretendido na École Nationale des Ponts et Chaussées - Paris - França. Como bolsista do governo francês, fez estágio junto ao Port de Lorient - Bretagne - no estudo da movimentação de navios de pesca de alto mar, da recepção, comercialização e despacho de pescados em tempo real, para toda a Europa. No Instituto de Engenharia exerce o cargo de membro do Conselho Consultivo. Foi engenheiro de projetos viários no DETRAN de São Paulo por muitos anos. É diretor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FECOMERCIO). Na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), é membro do Comitê de Urbanismo e membro do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (COMUS).



ANGELO SEBASTIÃO ZANINI

Doutor e Mestre em Engenharia e Computação (ITA). Graduado em Engenharia Elétrica (Escola de Engenharia Mauá). Mais de 50 cursos de extensão, aperfeiçoamento, congressos e seminários nas áreas de Tecnologia, Marketing e de Gestão. Como empreendedor, fundou e administrou duas empresas de inovação tecnológica; Sumus (www.sumus.com.br) e SCUA (www.scua.com.br). Sólida experiência como gestor acadêmico no planejamento, implantação e gestão Universitária em graduação e pós-graduação, como diretor da Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas da Universidade São Judas Tadeu (por 10 anos) e várias coordenações de cursos, com participação ativa na conquista dos ótimos indicadores de qualidade (ENADE-CPC-IGC) e na expansão significativa do número de alunos da Universidade. Foi professor-Titular da Universidade São Judas Tadeu (por 32 anos), professor convidado do programa de pós-graduação stricto sensu do ITA (por 20 anos). É professor associado no Instituto Mauá de Tecnologia, coordenador do Núcleo de Empreendedorismo do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, conselheiro do Conselho Deliberativo e diretor para assuntos acadêmicos do Instituto de Engenharia, de onde articula com as escolas de Engenharia temas de qualidade, novas metodologias e eficiência em educação. Foi conselheiro do CREA-SP por dois mandatos. Nomeado pelo Governo Federal para a Comissão de Especialis-

tas MEC/INEP para o curso de Eng. de Computação - ENADE 2017. Consultor em IoT, Segurança da Informação e Sistema Inteligentes. <http://lattes.cnpq.br/4899079630582471/> LinkedIn - [linkedin.com/in/anzanini](https://www.linkedin.com/in/anzanini)



FENELON ARRUDA

Mestre em Engenharia de Sistemas (Poli/USP), pós-graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Control (Poli-USP) e em Engenharia Econômica (PUC-Rio); Engenheiro Industrial Elétrico (FEI/PUC-SP). Analista de Sistemas sênior-Prodesp; coordenador Técnico do GERA/Pref. Mun. SBC; gerente Financeiro-Lider Leasing; chefe de Depto Técnico - Banco Safra; engenheiro de Transportes/ de Custos-Asplan S/A; de Transportes/Técnico O&M-Montor-Montreal S/A; Escrit. Assist. Adm.- Secretaria da Fazenda; consultor-Técnico - Setepla-Tecnometal S/A; consultor Engenheiro sênior A-Engevix S/A; consultor e assessor Empresarial em Gestão, Sistemas, informática, Engenharia e Economia. Várias organizações de Serviços, Indústria e Comércio; consultor-assessor da diretoria em Controladoria Financeira- Usina Açucareira De Cillo S/A; professor Universitário em Engenharia, Administração, Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Ciências Contábeis, citando USP, FEI-PUC, UNIP, UniFMU etc. Prof. Univ. pós-graduação. em Eng. Segurança do Trabalho (UNIP); em Eng. de Controle (FEI); pesquisador em Engenharia e Gestão de Sistemas, Sistemas Econômicos e Tecnologia da Informação; Micro-



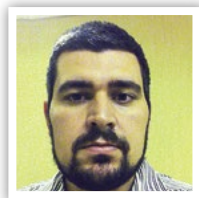
empresário consultor em Projetos de Engenharia, Viabilidade econômica, Análise e Projeto de Sistemas e TI, Planejamento e Controle; sócio-Titular do Escritório FRCA-CONSULT. Fez parte do Conselho Fiscal do Instituto de Engenharia.



FRANCISCO ARMANDO NOSCHANG CHRISTOVAM
Engenheiro Civil (Mackenzie), mestre em Engenharia de Transportes (Villanova University -EUA) e especialista em Administração Industrial (Instituto Mauá de Tecnologia). Foi diretor de Operações da CMTC, secretário-Adjunto da Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes, secretário-Adjunto da Secretaria de Estado da Habitação, presidente da CMTC e da SPTrans, diretor de Assuntos Corporativos da EMTU/SP, assessor Especial da Secretaria de Finanças e da Secretaria de Infraestrutura e Obras do Município de São Paulo e diretor de Gestão Corporativa da São Paulo Obras – SPObras. Na iniciativa privada, foi sócio-diretor da BRC Consultores Associados Ltda. e da FChristovam Engenheiros Associados S/S Ltda. Atualmente, é titular e administrador da FChristovam Engenharia EIRELI, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPUrbanuss – e vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – FETPESP–, membro do Conselho Diretor e vice-presidente da ANTP, membro do Conselho Diretor da NTU e membro titular do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT. No Instituto de Engenharia, já foi diretor de Relações Externas e membro dos Conselhos Deliberativo e Consultivo.



GEORGE PAULUS DIAS
Nascido no Brás, criado no Tatuapé e juventino da Mooca. Iniciou sua carreira na engenharia como consultor nas áreas de gestão da cadeia de suprimentos e de gerenciamento de empreendimentos. Atua como empreendedor na área de internet/software desde 1999. Empreende o sistema aprendizado com jogos de empresas www.salaVIVA.com.br e o software online de gerenciamento de projetos www.GP3.com.br. Possui formação técnica em Eletrônica (Liceu de Artes e Ofícios de SP). Graduação, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção (Poli-USP). Certified in Production and Inventory Management -CPIM (APICS - Association for Operations Management). Paralelamente à carreira de empreendedor, acumula 20 anos de experiência como docente em cursos de graduação e pós-graduação pela Fundação Vanzolini e Insper. Desde 2017 atua voluntariamente como diretor de Comunicação do Instituto de Engenharia, onde também coordena o projeto E-Engenharia.



HABIB GEORGES JARROUGE NETO

Engenheiro Civil Geotécnico, com experiência na coordenação, projeto e ATO (Acompanhamento Técnico de Obra) de túneis, fundações, estabilização de encostas, escavações e obras de adução e transferência de água. É coordenador da Divisão Técnica de Geotecnia e Mecânica dos Solos no Instituto

de Engenharia. DAEP – Presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Civil, da UFPR. Atualmente, é engenheiro Civil na GeoCompany e diretor-executivo do Instituto de Engenharia.

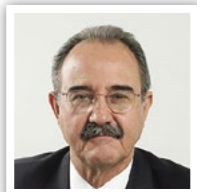


JOÃO BAPTISTA REBELLO MACHADO

Formado pela Poli-USP, opção Estruturas. Atuou principalmente no ramo da construção pesada e em diversas empresas como o IPT, CESP, Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Ecovias dos Imigrantes, Figueiredo Ferraz Consultoria e Cnec Worley Parsons. Ao longo de sua carreira participou dos seguintes empreendimentos: Usinas Hidroelétricas de Barra Bonita Bariri, Ibitinga e Promissão, no Rio Tietê, e Graminha, no Rio Pardo; Usinas de Xavantes, Capivara e Porto Primavera. Foi chefe de obras das Usinas Tucuruí, no Rio Tocantins, e Água Vermelha, no Rio Grande, e no Metrô de SP, estações Liberdade, São Judas, Saúde, Luz, São Bento. Foi gerente das obras das estações República e Anhangabaú. Participou como consultor dos estudos preliminares da Usina de Xe Kaman, no Laos, para CBPO, na Austrália, Tailândia e Laos. Engenheiro Residente Responsável pela Engenharia do Proprietário na Usina de Chaglla, no Peru, para a Odebrecht Energia. Foi sócio-proprietário de Jobap Engenharia Ltda. Atualmente, é sócio-proprietário de Rebello Machado Engenharia Limitada. No Instituto de Engenharia, foi árbitro e mediador da Câmara de Mediação e Arbitragem - da

qual também foi diretor-superintendente, membro do Conselho Deliberativo e coordenador da Divisão Técnica de Tecnologia da Construção.

Foi professor de Ensino Superior I-A, disciplinas de Elementos de Vias e Conservação de Rodovias do curso de Tecnologia em Transportes Terrestres, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, da Fetec Barueri.



JOSÉ ROBERTO BERNASCONI

Engenheiro Civil e Advogado, é diretor-presidente da

Maubertec Engenharia e Projetos Ltda, empresa de consultoria, projetos e gerenciamento que atua em diversos setores da Infraestrutura. Foi professor da Universidade Politécnica de São Paulo, no Departamento de Estruturas e Fundações, das disciplinas Construções de Concreto e, posteriormente, Pontes e Grandes Estruturas. Presidiu o Instituto de Engenharia nas gestões 1985-1987 e 1987-1989, período em que foi construído o edifício-sede provisória do IE. Presidiu o Sinaenco Nacional de 2006 a 2009 e, de 2010 a 2013, presidiu a seção São Paulo do mesmo sindicato. Foi presidente Nacional do Sinaenco –Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva. É membro do Conselho Superior da Indústria da Construção –Consic, do Conselho Superior da Infraestrutura –Coinfra– e do Conselho Superior do Meio Ambiente –Cosema–, da Fiesp e diretor- Adjunto do Cecomercio-Centro do Comércio do Estado de São Paulo, da Fecomercio.



LUIZ FELIPE PROOST DE SOUZA

Eng.º Civil (Mackenzie), Agrimensor e de Segurança

do Trabalho, Administrador (FEA Mackenzie), pós-graduado em Gestão Ambiental (USP), mestre em Saneamento Ambiental (Mackenzie), membro dos Conselhos Deliberativo e Consultivo do Instituto de Engenharia. Professor das Escolas de Engenharia Mackenzie, São Judas, Santa Cecília e Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Engenheiro consultor e perito judicial. Diretor da Proost Engenharia de Avaliações. Atual presidente do CDE. Exerceu por quatro mandatos do conselho do CREA-SP.



MARCELO ROZENBERG

Engenheiro Civil (Poli-USP), pós-graduação e mestrado na

área de Estruturas da Politécnica e cursos informativos em construção. Curso de especialização em Administração de Empresas (FGV). Recebeu bolsas de viagem de aperfeiçoamento da Confederation of British Industries (via The British Council), do Rotary Internacional e de estudos, da Fapesp. Fundador e diretor da GTP - Grupo Técnico de Projetos SS Ltda, sendo autor de mais de dois mil projetos estruturais para edifícios de portes diversos, totalizando mais de 8.500.000 m² de área construída, além de mais de 100 pontes e outras obras de arte e de diversos sistemas de saneamento básico. Atua como especialista em projetos de pré-fabricação de

estruturas. Responsável pela implantação na Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo do sistema de computação para controle de informações e gerenciamento de empreendimentos e obras. Representa o IE no comitê de projetos do QualiHab, desde 1998, e ocupou o cargo de vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia. Desde 2009, se dedica à criação do Sistema de Certificação e Acreditação de Engenheiros.



MARCOS DE CARVALHO GERIBELLO

Engenheiro Civil (Poli-USP) e Eletrotécnico (Escola Técnica

Mackenzie). Associado ao Instituto de Engenharia há 54 anos. Recém-formado, trabalhou na empresa Pavimentações e Estradas Ltda., empreiteira de obras públicas e por 11 anos na Envil Engenharia S.A., incorporadora e construtora, como diretor-Técnico. Diretor- Superintendente da empresa Geribello Engenharia Ltda., desde sua fundação em 1979, a empresa opera em praticamente todas as áreas da engenharia consultiva. Dedicar-se, principalmente, ao planejamento, gerenciamento e fiscalização de empreendimentos públicos e privados nas áreas de transportes, infraestrutura, habitação e educação. Iniciou os estudos de egiptologia há mais de cinco décadas. A paixão pelo Egito fez com que se aprofundasse no tema, passando a dar palestras sobre o assunto desde 2001. Astrônomo amador, possui um observatório astronômico particular, dedicando-se ao estudo dos fenômenos celestes.



ODÉCIO BRAGA

Engenheiro Eletricista – modalidade eletrotécnica, e pós-graduação

em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (E.E.U.MACK). Conta com diversos cursos de aperfeiçoamento profissional em eventos técnicos nacionais e internacionais. Destaca-se em sua experiência profissional, atuação na LIGHT - Serviços de Eletricidade (Eletropaulo). Trabalhou na Cia. do Metrô, exercendo as atividades na área de Empreendimentos Associados e na de Planejamento, acompanhamento e controle de atividades técnicas relacionadas à expansão/modernização do sistema metroviário. Exerce atividades na área de Manutenção, com a implantação e acompanhamento da certificação da Norma ISO-9001/2000; e também na de expansão/melhoria dos sistemas e equipamentos das linhas existentes. Atuou na área de Recursos Humanos nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT); e na de Suprimento, no Controle da Qualidade, na fabricação (47) do metrô-carros da Linha 3-Vermelha (Mafersa - 22 e Cobrasma - 25). Foi membro do Conselho Consultivo da APAEST e do Conselho Deliberativo da AEAMESP. Atualmente, é conselheiro do IE e representa a entidade no Crea-SP. Exerce o cargo de diretor-Financeiro da ABEE-SP. No Instituto de Engenharia, exerceu atividade de vice-coordenador das Divisões Técnicas de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e de Engenharia Elétrica e foi diretor-Financeiro. Atualmente, é do Conselho Consultivo do IE. Foi candidato para deputado federal em 2010 e 2014.



RICARDO HENRIQUE DE ARAUJO IMAMURA

Engenheiro Civil (Escola de Engenharia de Engenharia

de Lins). Membro-Titular do Instituto de Engenharia, ex-membro da Comissão de Peritos do Centro de Apoio dos Juízes das Varas da Fazenda Pública de São Paulo (CAJUFA), Perito do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA -SP, membro-Fundador e ex-presidente da Associação Paramaçônica de Peritos Judiciais (APPJ). Membro da Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia e de diversas Associações. Engenheiro pela Empresa Consultora Hidroservice – Engenharia de Projetos Ltda., pela S.A. Indústrias Votorantim, assessor da Diretoria na Empresa Consultora Matricial Projetos e Consultoria Ltda, sócio-proprietário da R.H. Imamura Peritos Consultores. Desde que se formou atua também como Perito Judicial em diversas Varas Cíveis e da Fazenda Pública da Capital, Vara Federal de Campinas, em diversos tipos de Ações e, dentre sua experiência como Perito Judicial, encontram-se a elaboração de mais de quatro mil laudos técnicos de Engenharia Legal de naturezas diversas. Ministra cursos e palestras sobre os temas: “Engenharia Legal e de Avaliações – Perícias Judiciais”; “O Perito nas Ações Expropriatórias – Perícias Judiciais”; “Aspectos Práticos e Legais da Vistoria de Vizinhança”, e curso “Aspectos Práticos da Prova Pericial Cível” – Escola Superior de Advocacia.



ROBERTO BARTOLOMEU BERKES

Engenheiro Eletricista (Escola de Engenharia Mauá). Atualmente, é membro do Conselho Deliberativo e do Conselho Editorial da Revista Engenharia, membro vitalício do Conselho Consultivo, exerceu a quarta vice-presidência do IE na gestão Camil Eid (2015-2017), Conselho de orientação da Câmara de Mediação e Arbitragem do IE, membro dos Conselhos Consultivo e Deliberativo e diretor e coordenador de Divisão Técnica em diversas gestões. Representante do IE junto ao Conselho Diretor do Instituto Mauá de Tecnologia. Participou nos conselhos do CREA, ABEMI e ABEE. Cursos de aperfeiçoamento profissional: curso de extensão Universitária em Administração de Empresas pela (FGV), MBA em Gestão Pública (FGV), Sistemas Inteligentes em Transporte (ITS), Gerenciamento de Projetos e Certificação Aqua – HQE (Fundação Vanzolini) - visando redução de consumo de energia e água e melhoria das condições ambientais em edificações públicas. Colaborou como engenheiro, coordenador de projetos e obras e desenvolvimento de negócios em várias empresas de engenharia de grande porte e mais recentemente nas estatais: CPOS e ARTESP. Atualmente, é assessor da Gerência de Auditoria na EMTU. Coordenou no IE o 1º e 2º Seminário Internacional de Trólebus e Corredores de Ônibus para as Cidades do Futuro. Proferiu palestras na 2ª e 4ª Conferência Internacional de Trólebus, em Leipzig (Alemanha), Moscou (Rússia), Körtrik – Bélgica duran-

te o Busworld - 2017 e Salvador - Bahia em 2018 (16ª Assembleia UITP - União Internacional de Transportes Públicos - América Latina - "Infraestrutura Básica para Ônibus Elétricos a Bateria". Em Assunção (Paraguai) proferiu a palestra "Sistemas de Trólebus na América Latina e a Experiência Brasileira". É coordenador do Grupo de Trabalho de Ônibus Elétrico / Trólebus para América Latina pela UITP. Vários artigos e trabalhos publicados na Revista, Jornal e site do IE e Auto Bus, destacando-se ainda como coordenador do trabalho "Recomendações de Políticas Públicas para Sistemas de Ônibus Elétricos", publicado pela UITP em quatro idiomas. Participa do Grupo de Trabalho de Transportes do Sindicato dos Engenheiros - SEESP e da Comissão Técnica de Veículos Elétricos e Híbridos da SAE-Brasil, associado da AEAMESP. Foi agraciado com o Prêmio Barão de Mauá, em 2016, como Destaque Profissional pela AEXAM - Associação dos Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia.



RODRIGO DE FREITAS BORGES FONSECA

Natural de São Paulo, 43 anos, casado com a

Juliana e pai há 3 anos. Engenheiro Civil (Mackenzie) e pós-graduado (Poli-USP) em projetos Imobiliário / Real Estate. Trabalhou na gerenciadora Enger Engenharia, como Engenheiro nos seguintes projetos: Complexo Viário João Jorge Saad (Cebolinha) - Prefeitura São Paulo - SP - e Canalização do Rio Cabuçu de Cima - DAEE - São Paulo. Em 2000, tornou-se sócio da em-

presa Borges Fonseca Engenharia, onde atua até a presente data. Direção e responsabilidade técnica de diversas obras e empreendimentos tais como: incorporação e construção de edifícios residenciais, reurbanização de áreas degradadas, drenagem de áreas alagadas, pontes rodoviárias, construção e reforma de escolas e postos de saúde e sistema de Captação, entre outras. Participa ativamente das Associações Técnicas, Profissionais e de Classe: CREA-SP: conselheiro representando o Instituto de Engenharia, SECOVI-SP - grupo de Novos Empreendedores e vice-presidência de Incorporação, e Instituto de Engenharia.

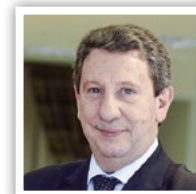


RUI ARRUDA CAMARGO

Engenheiro Eletrônico (Mackenzie), pós-graduação em Administração de Empresas (FGV).

Destacam-se em sua experiência profissional atuações na Eletropaulo, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em Brasília, na Companhia do Metrô de São Paulo e na CPOS - Companhia Paulista de Obras e Serviços - além de, na iniciativa privada, atuar na Orbiteng - Instalações Elétricas - como sócio - Responsável Técnico. Exerceu a presidência da Junta de Revisão de Litígios dos três contratos da construção da Linha Amarela do Metrô, financiados pelo Banco Mundial. Possui certificação para atuação em Dispute Boards envolvendo contratos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, pela The Dispute Resolution Board Foundation, com sede em Seattle, EUA. Atualmente, como consultor independente,

é perito em contratos de obras de infraestrutura. No Instituto de Engenharia, atuou em diversas áreas do Colegiado Técnico, da Diretoria Executiva e, do Conselho Fiscal, como presidente. Exerce, ainda, os cargos de membro da Comissão Editorial da Revista Engenharia, do Conselho Consultivo, diretor-Financeiro da Câmara de Mediação e Arbitragem e do Instituto de Engenharia.



VICENTE ABATE

Presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), é

engenheiro Metalurgista (Escola de Engenharia Mauá), pós-graduado em Tratamento Termomecânico de Metais (Poli-USP), possui MBA em Marketing (FGV-SP) e Babson College - EUA, além de PDE - Programa de Desenvolvimento Estratégico (Fundação Dom Cabral). É consultor da Greenbrier Maxion e da Amsted Maxion e diretor do Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFRE), do Departamento de Infraestrutura - Transporte e Logística (DEINFRA/FIESP), do Departamento da Indústria da Construção (DECONCIC/FIESP). É vice-presidente da Associação Brasileira de Fundação / Sindicato da Indústria da Fundação no Estado de São Paulo (ABIFA/SIFESP) e conselheiro da Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (ABENDI), da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), do Conselho Superior da Indústria da Construção (CONCIC/FIESP), do Instituto de Engenharia e da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE BRASIL).

Propostas de **EDUARDO LAFRAIA,** candidato à presidência

Os dois últimos anos foram de muito trabalho e dedicação de todos da minha equipe, com resultados expressivos conquistados em conjunto com a diretoria, membros dos Conselhos, das Divisões Técnicas, parceiros e colaboradores. Nosso foco foi o de reestruturar o Instituto de Engenharia para acompanhar a evolução do Mundo.

Fizemos muito e ainda há muito a fazer, completar e aperfeiçoar! Assim, apresentamos aos colegas as propostas para a continuidade da gestão e para o alcance dos resultados almejados.

1) Nova plataforma para modernizar as relações associativas e facilitar a efetivação do associado virtual. O E-Engenharia está sendo implementado com a criação de um ambiente on-line moderno para o associado, que passará a ter acesso ao seu cadastro, situação financeira e, claro, ao dia a dia dos eventos, palestras técnicas e notícias desta Casa, com transmissões ao vivo pelas redes sociais e pela Nova TVEngenharia - estes dois últimos já disponíveis. 2) As Divisões Técnicas realizaram uma média de três eventos por semana, muitos com transmissões ao vivo para alcançar profissionais de todo o Brasil. E não vamos parar por aí! O foco é aumentar ainda mais o número de eventos técnicos. 3) A participação do engenheiro está sendo intensificada pelo engajamento, pela discussão e pelo compartilhamento de ideias nas redes sociais. É por meio dessas vozes que estamos resgatando



o respeito que a Engenharia brasileira vem perdendo no decorrer dos últimos anos. 4) Nesta linha, também continuaremos articulando com entidades e governos (federal, estadual e municipal) ações e levando as propostas desenvolvidas em nossa gestão e que visam o desenvolvimento do Brasil. 5) No âmbito educacional, as relações com as escolas de engenharia têm sido intensas e nosso foco é, cada vez mais, trazer os estudantes, os professores e as próprias escolas para essa Casa. Para isso, lançamos o Desafio de Engenharias 2019 uma competição entre diversas escolas de Engenharia. 6) Além disso, estão sendo desenvolvidos novos Estatuto e Regimento condizentes com os tempos atuais. 7) A retomada do Instituto de Engenharia como fonte na imprensa nacional foi um fato nesta gestão e agora o objetivo é destacar ainda mais a importância da Engenharia,

bem como fortalecer o relacionamento dos porta-vozes com a mídia. 8) Na parte financeira, avançamos no projeto da nova sede, na regularização do Acampamento dos Engenheiros, e nas tratativas com a Procuradoria Geral do Estado para o recebimento do precatório, que será depositado como fundo patrimonial permanente. Com essas medidas, espera-se que o Instituto se sustente apenas com seus rendimentos líquidos somados às receitas ordinárias, o que trará estabilidade e perenidade à instituição.

Deixo aqui as propostas e conto com o seu voto e apoio para prosseguirmos na inovação do Instituto de Engenharia. ■

Propostas de **MARCOS MOLITERNO,** candidato à presidência

Apresento aos colegas nossas propostas para o futuro de nossa instituição. Conhecedor dos modos pelos quais temos fracassado ao longo da última década em nos tornarmos, novamente, uma Casa de ideias relevantes à sociedade, tenho assistido à aplicação os mesmos métodos, fundamentados nas mesmas ideias, e contando sempre com os mesmos personagens. Nenhuma instituição pode ter a pretensão de formular ideias para a sociedade se é percebida como um clube fechado voltado apenas aos seus associados. Nossa Casa sofre imensa dificuldade financeira, cuja responsabilidade recai sobre a expectativa de recebimento do precatório da indenização do Palácio Mauá. Assim, descuidamos de buscar outras possibilidades para nossa instituição, seja aproveitando o potencial que existe na propriedade da nossa sede, ou na comercialização do acampamento dos engenheiros. Enquanto lutamos por décadas para a expedição do alvará de execução do prédio novo, seguimos desconsiderando as possibilidades de sustento que há na locação parcial do terreno, suficiente para nossa manutenção sem a dependência de mecenas, empréstimos e outras algemas que nos aprisionam. Saliento que esta candidatura não é



de oposição, mas sim alternativa, tanto que os candidatos ao Conselho Deliberativo tiveram seus nomes aprovados por consenso entre os dois candidatos à presidente. Nosso programa propõe alterações no estatuto e um plano de ações com vistas ao necessário rejuvenescimento e com quadros mais próximos aos atuais segmentos de ponta da engenharia, como segue: a) Vedar a participação, em qualquer processo eletivo, do presidente do Instituto de Engenharia, ao fim de seu mandato único, já a partir desta próxima gestão; b) Permitir a participação no processo eleitoral dos associados que tenham, no mínimo, um ano de associação; c) Realizar a modernização física das nossas precárias instalações, e viabilizar a inserção digital dos e-associados à plataforma do Instituto de Engenharia; d) Trazer de volta à casa da engenharia os colegas das modalidades que hoje não participam, por exemplo: telecomunicações, eletrônica, química, eletricista, mecânica e produção; e) Expandir a integração e os acordos com as demais entidades representativas da sociedade além da engenharia, fazendo a voz dos engenheiros ser ouvida para fora de nossos muros, e não mais entre nossas paredes.

Assim, peço seu apoio e seu voto para recolocar a Engenharia no seu merecido lugar de relevância e valorização.